

## Leitura e interpretação de fábulas; retextualização; atividade de produção escrita

Leiamos os textos a seguir:

<p><b>Texto I</b> <b>A Cigarra e a Formiga</b> <i>de Esopo, por La Fontaine (1621-1695)</i> <i>Tradução de Bocage (1765-1805)</i></p> <p>Tendo a cigarra, em cantigas, Folgado todo o verão, Achou-se em penúria extrema, Na tormentosa estação.</p> <p>Não lhe restando migalha Que trincasse, a tagarela Foi valer-se da formiga, Que morava perto dela.</p> <p>– Amiga – diz a cigarra – Prometo, à fé de animal, Pagar-vos, antes de Agosto, Os juros e o principal.</p> <p>A formiga nunca empresta, Nunca dá; por isso, junta. – No verão, em que lidavas? – À pedinte, ela pergunta.</p> <p>Responde a outra: – Eu cantava Noite e dia, a toda a hora. – Oh! Bravo! – torna a formiga – Cantavas? Pois dança agora!</p>	<p><b>Texto II</b> <b>Cigarra, Formiga &amp; Cia</b> <i>José Paulo Paes (1995)</i></p> <p>Cansadas dos seus papéis fabulares, a cigarra e a formiga resolveram associar-se para reagir contra a estereotipia<sup>1</sup> a que haviam sido condenadas.</p> <p>Deixando de parte atividades mais lucrativas, a formiga empresou<sup>2</sup> a cigarra. Gravou-lhe o canto em discos e saiu a vendê-los de porta em porta. A aura de mecenas<sup>3</sup> a redimiu para sempre do antigo labéu<sup>4</sup> de utilitarista sem entranhas.</p> <p>Graças ao mecenato da formiga, a cigarra passou a ter comida e moradia no inverno. Já ninguém a poderia acusar de imprevidência boêmia.</p> <p>O desfecho desta refábula não é róseo. A formiga foi expulsa do formigueiro por lhe haver traído as tradições de pragmatismo à outrance e a cigarra teve de suportar os olhares de desprezo com que o comum das cigarras costuma fulminar a comercialização da arte.</p> <p>1. Estereotipia: Relativo a estereótipos, ou seja, modelo de imagem atribuído a certas pessoas ou grupos sociais. 2. Empresou: Criação de palavra que significa empresariar alguém, ser seu empresário/a. 3. Mecenas: Patrocinador. 4. Labéu: Mancha na reputação; má-fama.</p>	<p><b>Texto III</b> <b>A Cigarra e a formiga</b> <i>Millôr Fernandes (2009)</i></p> <p>Cantava a Cigarra Em dós sustentidos Quando ouviu os gemidos Da Formiga, Que, bufando e suando, Ali, num atalho, Com gestos precisos Empurrava o trabalho: Folhas mortas, insetos vivos. Ao ver a Cigarra Assim, festiva, A Formiga perdeu a esportiva: "Canta, canta, salafrária, E não cuida da espiral inflacionária! No inverno, Quando aumentar a recessão maldita, Você, faminta e aflita, Cansada, suja, humilde, morta, Virá pechinchar à minha porta. E, na hora em que subirem As tarifas energéticas, Verá que minhas palavras eram proféticas. Aí, acabado o verão, Lá em cima o preço do feijão, Você apelará pra formiguinha. Mas eu estarei na minha E não te darei sequer Uma tragada de fumaça!" Ouvindo a ameaça, A Cigarra riu, superior, E disse com seu ar provocador: "Você está por fora, Ultrapassada sofredora. Hoje eu sou em videocassete Uma reprodutora! Chegado o inverno, Continuarei cantando – sem ir lá – No Rio, São Paulo Ou Ceará. Rica! E você continuará aqui</p>
--	---	---

		<p>Comendo bolo de titica.  O que você ganha num ano  Eu ganho num instante  Cantando a Coca,  O sabãozão gigante,  O edifício novo  E o desodorante.  E posso viver com calma  Pois canto só pra multinacionalma<sup>2</sup>".</p> <p>1. Salafração: Pessoa desonesta ou de má-fé.  2. Junção das palavras multinacional e alma.</p>
--	--	---

**APÓS A LEITURA, PENSEMOS JUNTAS/OS:**

1. **O que vocês acharam dos textos? Como se sentiram ao lê-los?**
2. **De qual deles você gostou mais? Por quê?**
3. **Os textos apresentam personagens. Quem são as personagens? Eles são humanos? Por que você acha que as personagens se repetem, nos três textos? Observe as datas de publicação. Você acha que um texto se inspirou no outro?**

**QUESTÕES**

1. As fábulas, como vocês sabem, têm, em si, uma **moral**. O Texto I trata-se de uma conhecida fábula atribuída a Esopo e escrita pelo francês La Fontaine.

a) Qual é a moral presente na história? **Explique-a.**

---



---

b) Você concorda com ela? Por quê? **Elabore** uma resposta completa.

---



---

2. Os Textos I, II e III têm em comum a presença de animais como personagens; no caso, a **cigarra** e a **formiga**. Em cada texto, no entanto, as ações exercidas pelas personagens, a de **cantar** e a de **trabalhar**, mudam de significado.

a) **Descreva**, em sua leitura do Texto I, os sentidos atribuídos ao ato de **cantar** e de **trabalhar**.

---



---

b) **Descreva**, em sua leitura do Texto II, os sentidos atribuídos ao ato de **cantar** e de **trabalhar**.

---



---

c) **Descreva**, em sua leitura do Texto III, os sentidos atribuídos ao ato de **cantar** e de **trabalhar**.

---

---

---

3. Após descrever as ações de **cantar** e de **trabalhar** em cada um dos textos, você acredita que a moral da história mudou do Texto I para os Textos II e III? **Justifique sua resposta.**

---

---

---

5. Considerando que cantar é também um trabalho, que valor o Texto III atribui ao **trabalho braçal**, esse que exige esforço físico, e ao **trabalho artístico**, como o exercido por cantores, por exemplo? **Explique.**

---

---

---

6. No Texto II, as ações das personagens geram **consequências** nos seus círculos sociais:

a) Qual foi a punição atribuída à formiga?

---

---

---

b) Qual foi a punição atribuída à cigarra?

---

---

---

c) Você concorda com as ações realizadas pela família da formiga e pela família da cigarra? **Justifique sua resposta.**

---

---

---

d) Como as famílias da formiga e da cigarra poderiam ter agido de forma diferente? **Cite ao menos dois exemplos.**

---

---

---

6. No texto III, a formiga dirige à cigarra uma série de palavras ofensivas, como “salafrária”, “faminta”, “aflita”, entre outras. A cigarra devolve também com insultos, como “ultrapassada sofredora”.

Considerando as relações estabelecidas entre mulheres na nossa sociedade, diga o que você pensa sobre essa atitude da cigarra e da formiga. Você agiria diferente? **Exemplifique.**

---

---

---

Leia, agora, o texto a seguir:

**Texto IV**



**Para saber mais:** A escala 6x1 é uma jornada de trabalho em que o funcionário trabalha seis dias consecutivos e tem direito a um dia de folga, contabilizando 44h de trabalho semanal. Pessoas da área do comércio, da saúde, entre outras, trabalham neste regime. Na atualidade, tem acontecido um questionamento a respeito dessa escala e da importância de repensá-la.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05movimentos-pressionam-por-debate-da-reducao-da-jornada-no-congresso>

7. O que você observa na imagem? Em que contexto é comum ver pessoas desta maneira?

---

---

---

8. Nos textos I e III, a formiga representa a ideia de trabalho duro. Com base na observação feita do Texto IV e da compreensão do que é a escala 6x1, **responda**:

a) Se a formiga fosse uma pessoa, você acha que ela teria uma rotina com muito ou pouco descanso? **Justifique** a sua resposta.

---

---

---

b) Você acha importante que as pessoas tenham tempo para descanso e lazer? **Explique** e **justifique**.

---

---

---

c) Você acha que é possível equilibrar trabalho e descanso? Como? **Dê ao menos um exemplo**.

---

---

---

### Atividade de produção escrita

A história da cigarra e da formiga, escrita em três diferentes versões, nos apresenta um conceito importante para os estudos linguísticos no Brasil: o de **retextualização**. É um conceito estudado pelo professor e pesquisador Luiz Antônio Marcuschi. Parece difícil essa ideia, não parece? Mas se trata de algo bastante simples. Vejamos:

Quando você assiste a uma aula, chega em casa e reconta a aula que assistiu para o seu irmão mais velho, você fez uma retextualização. Produziu um outro texto, a partir do texto-base - no caso, a aula. A **retextualização** pode acontecer da fala para outra fala (fofoca, por exemplo), da fala para a escrita (como fez La Fontaine), da escrita para a fala (quando conto a história de um livro) e da escrita para a escrita (quando leio um livro e registro a minha leitura em um diário).

**Para melhor compreender:** a retextualização precisa manter raízes no texto-base, ou seja, não pode haver um afastamento muito grande deste, para que não tenhamos outro texto de contexto completamente diferente do texto-base.

Diante disso, na aula de hoje, iniciaremos nossa produção escrita a partir do conceito de retextualização. Partiremos da leitura crítica feita da fábula “A cigarra e a formiga”, de La Fontaine, e produziremos uma História em Quadrinhos.

**Lembre-se do que estudamos desde o Ensino Fundamental I:** A fábula é considerada um gênero universal devido à sua profunda relação com a sabedoria popular. Corresponde a “uma pequena narrativa que serve para ilustrar algum vício ou alguma virtude, e termina, invariavelmente, com uma lição de moral” (BAGNO, 2006, p. 51).

**Lembre-se do que trabalhamos no 1º trimestre:** Uma HQ é um texto multimodal/multissemiótico, portanto contém linguagem verbal e não-verbal e apresenta algumas características como a organização dos diálogos nos balões, adequação linguística ao gênero (uso possível de onomatopéias, de interjeições, de um registro mais informal).

Esse processo terá algumas etapas, a serem descritas a seguir.

#### **ETAPA 1:** Projeto de texto

1º Escolher uma dupla.

2º Rerler a fábula “A cigarra e a formiga”, de La Fontaine (Texto I), e discutir junto da sua dupla, à luz de todas as discussões que tivemos hoje. Para isso, **considere os modos possíveis de significar o trabalho exercido pela formiga, mais braçal, e aquele realizado pela cigarra.**

3º Após construir uma opinião, em acordo com a dupla, **elaborar um projeto de texto**, ou seja, planejar o enredo da história.

- Onde a história acontece? (Na escola, em uma empresa...)

- Como se caracterizam as personagens? (A formiga trabalha com o quê? A cigarra trabalha com o quê? Alguma delas tem descanso? Como será o lazer? Como será o final?)

#### **ETAPA 2:** Roteiro da História em Quadrinhos (HQ)

1º Trabalhar com seis quadrinhos.

2º Organizar os quadrinhos (Descrição das cenas, ou seja, o que vai acontecer em cada uma delas)

3º Produzir os diálogos. (Pensar no excesso de trabalho, na desigualdade, na valorização da arte etc.)

#### **ETAPA 3:** Revisão orientada.

1º Compartilhar os roteiros com outra dupla.

2º Ler o roteiro da outra dupla a fim de revisar e contribuir com o processo de produção escrita.

a) Analisar se os diálogos fazem sentido e se o final está diferente da fábula e das retextualizações lidas em sala.

b) Anotar, em uma folha separada, as contribuições (ideias de aprimoramento, por exemplo)

c) Devolver para a dupla o roteiro junto com as anotações e receber de volta.

#### **ETAPA 4:** Produção da versão inicial

1º Fazer os ajustes necessários no roteiro, após receber os comentários dos colegas

2º Iniciar a produção da HQ

a) Divisão dos quadrinhos.

b) Esboço das imagens (cenário e personagens)

c) Balões com os diálogos

2º Entregar para a professora

#### **ETAPA 5:** Produção da versão final

1º Realizar os ajustes apontados pela professora

2º Produzir a versão final

#### **ETAPA 6:** Roda de leitura

1º Trocar, em uma roda de leitura feita na biblioteca, as experiências sobre o processo de escrita;

2º Ler a HQ de outra dupla e compartilhar a sua.

#### **Referências**

Bocage, Manuel Maria Barbosa du. A cigarra e a Formiga. Tradução. Fábula. In: La fontaine, Jean de, 1621-95. Fábulas: antologia / La Fontaine. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2012.

Fernandes, Millôr. A formiga e a cigarra. In. **Revista Veja**. Link de acesso: <https://arquivoetc.blogspot.com/2009/07/millor.html> - Acesso em 18.03.2026.

Marcuschi, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

Paes, José Paulo. Duas refábulas. In. **Folha de São Paulo**, 1995. Link de acesso: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/4/09/mais!/22.html> - Acesso em 18.03.2026.